

As mudanças identitárias da festa de nossa senhora de Nazaré: "uma festa de interior na cidade"

Nelson Mateus Machado Dos Santos¹ Luciano Magnus de Araújo²

O presente trabalho é sobre a tradicional festividade de nossa senhora de Nazaré, pertencente a igreja de mesmo nome, que fica localizada no bairro do Araxá na cidade de Macapá capital do estado do Amapá, ocorrendo anualmente durante o final do mês de agosto e o começo do mês de setembro. Tendo como objetivo fazer uma análise da festa e suas mudanças identitárias no decorrer do tempo. A festa é formada por pessoas que migraram para Macapá no começo dos anos 90, essas pessoas vieram principalmente das ilhas do Pará, mais precisamente da ilha do Marajó. E consigo trouxeram sua cultura ribeirinha, tendo com mais força a religião, onde se adentra o catolicismo popular. No entanto com o decorrer do tempo essa cultura teve contato com a cultura urbana e assim ela foi se moldando. Por isso a festa tem características do catolicismo popular de pratica ribeirinha como mastro, ladainhas, novenas e procissões, porem sobre a supervisão de uma diocese que é de pratica urbana. A metodologia utilizada foi entrevistas semiestruturadas com pessoas mais antigas da festividade e com lideranças da festa. Se recorreu aos estudos culturais para poder se pensar nas questões identitárias e nas mudanças sociocultural que ocorreram. Tendo como principais autores, Stuart Hall e Tadeu Silva para o conceito de identidade cultura, e a Heraldo Maués e Eduardo Galvão para o conceito de catolicismo popular.

Palavras chaves: identidade, religião, catolicismo popular.

_

¹ Graduando do curso de licenciatura em sociologia da universidade Federal do Amapá- Unifap, nelsonmateus23@hotmail.com

² Professor orientador, mestre em antropologia, universidade Federal do Amapá- Unifap, proflucianounifap@gmail.com